

2022

EDUCAÇÃO & NATUREZA

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES NAS ESCOLAS

ecofuturo

ecofuturo



AUTORES DE MUDANÇA

Ficha Técnica: 4

O Instituto: 5

O Programa: 6

Prefácio: 7

Meu Ambiente Pelo Brasil: 9

Projeto “Aromas e Texturas da Natureza”: 10

Projeto “Arte e Sustentabilidade Ecoando na Educação”: 12

Projeto “Brincando com Espaços Naturais”: 14

Projeto “Cantinho Zen da Zaira”: 16

Projeto “Cheiros, Aromas e Sensações”: 18

Projeto “Cine Mato”: 20

Projeto “Escola Verde”: 22

Projeto “Espaço Verde”: 24

Projeto “Espaço Verde das Brincadeiras, Sensações e Liberdade”: 26

Projeto “Meio Ambiente”: 28

Projeto “Nós Natureza”: 30

Projeto “Nosso Jardim”: 32

Projeto “Nosso Jardim Tem Muita Vida”: 34

Projeto “O Parque Natural”: 36

Projeto “Plantando o Amanhã”: 38

Projeto “Por uma Infância Mais Rica em Natureza”: 40

Projeto “Sustentabilidade, Nós e a Natureza”: 42

Projeto “Um Parque na Natureza”: 44

Projeto “Viver é Comer”: 46

Encerramento: 48



FICHA



Coordenação

Michele Martins

Apoio conceitual

Michele Martins e Juliana Coutinho

Coordenação de conteúdo

Juliana Coutinho

Apoio

Larissa Cabelo e Carolina Burgo

Textos e fotos

Participantes da edição 2022 do programa Meu Ambiente

Edição, revisão e preparação de texto

Juliana Coutinho

Ilustrações

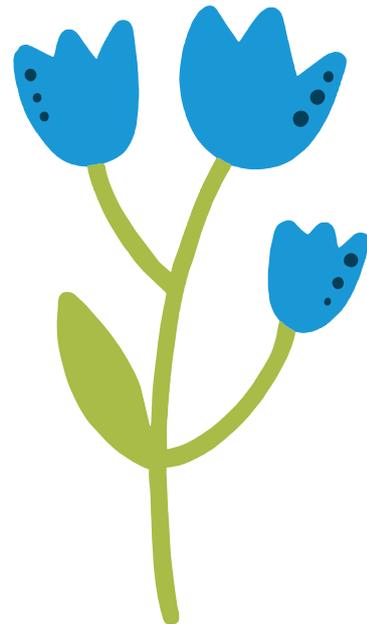
Renata Stort

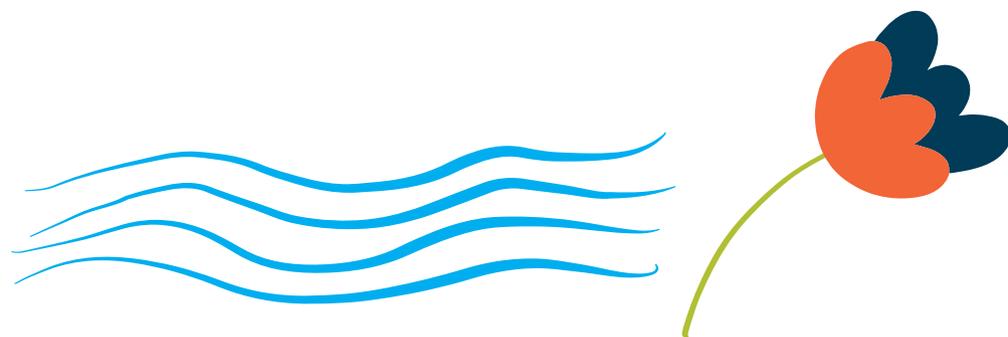
Design e diagramação

Camila Equezeto - Imaginara Comunicação

O INSTITUTO

Organização sem fins lucrativos, fundada em 1999 e mantida pela Suzano, o Instituto Ecofuturo contribui para transformar a sociedade por meio da conservação ambiental e promoção do conhecimento. Entre as principais ações está a gestão do Parque das Neblinas, onde são desenvolvidas atividades de educação ambiental, pesquisa científica, ecoturismo, manejo e restauração florestal e participação comunitária.





O PROGRAMA

Por acreditar que a integração de pessoas e natureza contribui para a transformação positiva da sociedade, desde 2010, o Ecofuturo desenvolve o programa de educação ambiental, Meu Ambiente.

Realizado com escolas públicas municipais, a iniciativa promove a reflexão sobre questões ambientais e incentiva educadores a criarem contextos de aprendizagem que envolvam os elementos da natureza, dentro e fora da sala de aula. Um processo que estimula a valorização do ambiente natural como espaço educador e

a (re)conexão com a natureza, entendendo que encontros com a natureza são portas para o encantamento, que nos conduzem a uma nova leitura de mundo.

Acreditamos que a educação ambiental pode ser multiplicada e, sendo assim, tem o potencial para expandir a didática por meio da formação dos educadores – e a edição on-line permite fomentar o desenvolvimento de projetos que unem educação e natureza mesmo nos contextos de aprendizagem a distância.

PREFÁCIO



As crianças são o futuro que começa agora. São o futuro, pois, quando adultos irão tomar decisões em prol da saúde, do meio ambiente, da economia, do social, da sustentabilidade, do planeta, de forma individual e coletivamente. E começa agora, porque é na infância que se constrói uma base sólida para que sejam protagonistas das transformações que o mundo necessita.

Para que uma criança seja conectada à natureza ela precisa de um adulto conectado à natureza. A conexão é um estado de pertencimento, de identidade, no qual percebemos que tudo é ligado e interdependente. Isso vai muito além do contato, que é um estar na natureza, mas a conexão com a natureza é o que nos faz lembrar que somos também natureza e que nos relacionamos com ela em uma experiência de troca e de cuidado.

E quem são os adultos que descortinam o mundo para as crianças? São pais, familiares, amigos, professores. Para educar uma criança, é necessária uma aldeia inteira (e todos os seus seres em um olhar mais amplo) para que exista um aprendizado plural sobre o mundo, sua diversidade, suas peculiaridades,

sua beleza, suas mazelas, de maneira que cada ser possa integralmente desfrutar dessa jornada chamada vida.

Ao olharmos para a natureza vislumbramos as crianças como sementes de um vir-a-ser. E por falar em sementes...

Quando criança, fui alfabetizada em uma escola pública. Tenho duas memórias muito marcantes dessa época. A primeira, foi quando terminei o primeiro ano do ensino fundamental. A doçura e dedicação da minha primeira professora (D. Maristela) foram eternizadas em um livro com dedicatória que permanece guardado com carinho, até hoje, na minha estante. Meu primeiro livro tratava da saga de uma sementinha a partir da ação de uma garotinha sobre o meio ambiente e, talvez, depois das experiências na natureza com meus pais, tenha sido esse um dos fatores preponderantes para eu estar hoje, aqui, escrevendo esse prefácio e compartilhando reflexões.

Lembro também da época de plantar árvores em um terreno baldio que ficava ao lado da escola, e uma muda de pau-brasil em frente à escola. Um momento

mágico orquestrado pelos professores em trazer natureza para um espaço tão carente de verde como aquele. Confesso que voltei uns quarenta anos depois para ver se a árvore estava lá. Não estava...

Isso nos leva a refletir que precisamos mais do que ações bem-intencionadas isoladas. Precisamos inserir atividades de conexão com a natureza nos projetos pedagógicos. Precisamos de políticas públicas, programas e espaços verdes, se queremos que as sementes vingam.

É na natureza que aprendemos sobre ciência, percepção do tempo e dos ciclos, sobre riscos e resoluções, sobre consciência, alegria, respeito, convivência e, sobretudo, liberdade. São todos aspectos fundamentais para serem vivenciados dentro, se queremos que sejam expressados fora.

Em tempos em que a ciência nos alerta que caminhamos para um caos iminente decorrente das alterações climáticas, em que a biodiversidade segue ameaçada e isso ameaça o equilíbrio dos ecossistemas, lembrar o que é essencial pode colocar a humanidade nos trilhos. Não é tempo de falar sobre recursos naturais, mas sobre coexistência - e isso é algo que precisa ser aprendido e, portanto, precisa ser ensinado.

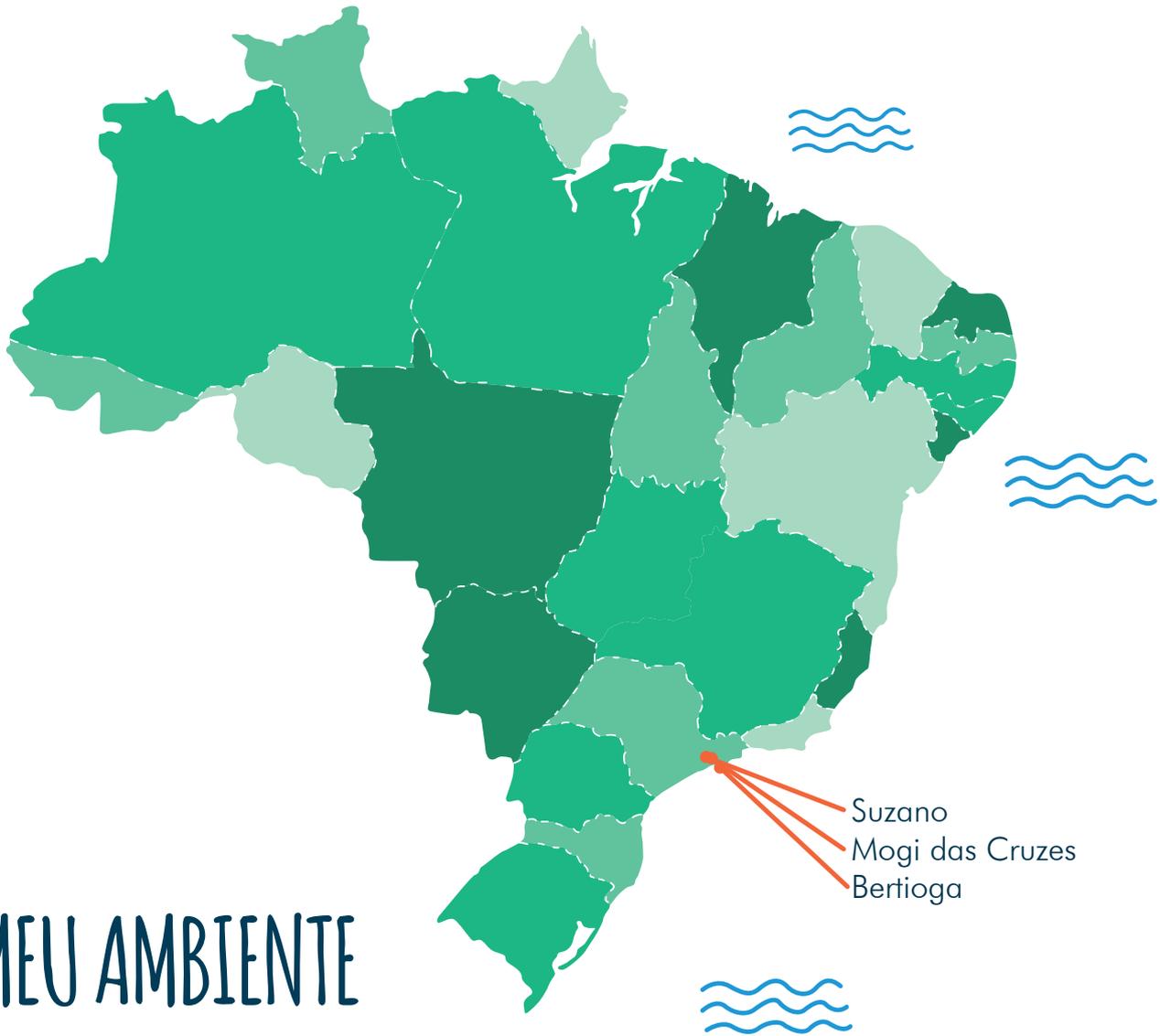
É sobre isso que se trata esse e-book: iniciativas de sucesso, experiências que inspiram, que ensinam e nos fazem acreditar em um futuro melhor. Experiências sobre verdejar, cultivar, ampliar os olhares e os horizontes, integrar e reconectar. E, assim, esta obra nos ajuda a seguir como sementes bailarinas, com a missão de germinar, crescer, frutificar e perpetuar o ciclo da vida em espaços imaginados e inimagináveis.



Lis Leão

Lis Leão é professora, pesquisadora sênior e líder do Grupo de pesquisa e-Natureza estudos interdisciplinares sobre conexão com a natureza, saúde e bem-estar (CNPq), do Centro de Estudos e Pesquisa Albert Einstein. É amante da natureza e fotógrafa de vida selvagem.

MEU AMBIENTE PELO BRASIL



Suzano
Mogi das Cruzes
Bertioga

PROJETO

“AROMAS E TEXTURAS DA NATUREZA”

Daniela Aparecida de Paula
Suzano, São Paulo



POR QUE?

- Aumentar a observação da natureza, conhecer as plantas do parque externo da creche e plantar ervas aromáticas



REGISTRO DAS AÇÕES

- Pesquisa sobre o tema e levantamento de materiais
- Escolha do local na área verde da escola
- Preparação de Ofício ao Viveiro Municipal, com pedido de doação de mudas e terra fértil preparação do canteiro
- Organização da etapa do plantio
- Preparação de placas de sinalização

Sentir com o corpo, com o cheiro, com a textura e com o movimento.

Estimular a partir dos sentidos os diferentes detalhes da natureza: esse foi o objetivo da professora Daniela ao transformar uma área da escola em uma terra cultivada por plantas aromáticas. Com a ação, a educadora oportunizou aos alunos o contato com o ambiente natural, a observação da mudança daquele espaço e o cuidado com o plantio.

Estimular a percepção sensorial com sabores, sons, cheiros e texturas contribui para a criatividade e aprimoramento da cognição. O manuseio da terra e das plantas, por exemplo, impacta positivamente no desenvolvimento integral da criança.



Cuidado e atenção também para o solo, que precisou de ajuda para se recompor. Uma terra fértil e uma estrutura preparada. Aquele pedaço, antes esquecido nos muros da escola, agora recebia a atenção de tantos e em canteiro se transformou.



Dicas de Pesquisa:

Instagram:
Tinís.natureza

Guia de Atividades:
Educando com a horta -
Cepagro



PROJETO

“ARTE E SUSTENTABILIDADE ECOANDO NA EDUCAÇÃO”

Jovana Aparecida de Souza
Mogi das Cruzes, São Paulo



POR QUE?

- Promover reflexão sobre questões socioambientais
- Desenvolver habilidades e competências para o consumo consciente
- Estimular a criatividade e o protagonismo estudantil
- Desenvolver uma conduta de intervenção, ressignificando o ambiente escolar

REGISTRO DAS AÇÕES

- Apresentação de biografias de artistas comprometidos com a defesa do meio ambiente e paixão pela natureza como Roberto Burle Marx, Frans Krajcberg, Siron Franco e Vik Muniz
- Planejamento e organização do jardim na escola
- Estudos sobre Mata Atlântica
- Plantio de espécies nativas de Mata Atlântica na escola
- Sensibilizar pais e equipe escolar sobre a importância de árvores na escola e no bairro



“Unir natureza a conceitos de arte seria muito benéfico para toda comunidade escolar...”

A beleza da natureza traduzida em um jardim de nativas de Mata Atlântica. Inspirada nas obras de artistas como Burle Marx, a professora Jovana incentivou os alunos e toda a equipe escolar a ressignificar os espaços externos da escola.

O jardim foi construído com o objetivo de incentivar o vínculo dos alunos com o ambiente - feito por eles mesmos. Promover um maior entendimento sobre o meio ambiente e estimular a interação, a

partir do cuidado e do pertencimento. As ações para a implantação do Jardim utilizou a arte e elementos da natureza, preparou o solo com adubação verde e criou uma composteira para produzir uma terra fértil.

E, assim, arte, consumo consciente, sustentabilidade e natureza são introduzidos no cotidiano da comunidade escolar.

“Começamos a fazer atividades de observação da natureza com a produção de desenhos e pinturas com folhas. Foi muito interessante perceber a mudança de comportamento das crianças ao terem contato direto com a natureza, como ficaram mais tranquilos e observadores.”

Dicas de Pesquisa:

Publicação:

Formigas de Embauba -
Ensino Remoto



PROJETO



“BRINCANDO EM ESPAÇOS NATURAIS”

Jussara Rafael Lavra, Michele A. de Oliveira e
Vanessa Adelina C. Dias
Mogi das Cruzes, São Paulo



POR QUE?

- Sensibilizar, de forma lúdica, sobre consumo e atitudes sustentáveis por meio de escolhas e ações sustentáveis
- Perceber a natureza viva ao seu redor
- Desenvolver sentimento pelo “estar” ao ar livre
- Associar o prazer em estar na natureza com o aprendizado
- Desenvolver diferentes habilidades

REGISTRO DAS AÇÕES

- Busca por espaços verdes na escola que não estavam sendo utilizados
- Alinhamento com a direção da escola
- Preparação do espaço com retirada de entulhos e podas das árvores
- Busca e a sensibilização de parceiros para doação de materiais
- Vivência com a equipe na Escola Ambiental
- Organização do espaço incentivando o protagonismo estudantil

“O contato com a natureza não devem ser tratados como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas.”

Situados na escola rural do distrito de Quatinga, em uma área de manancial, as crianças estão habituadas a estar na natureza, porém, não para brincar, ler, estudar ou relaxar. Estimular a mudança de relação entre ser humano e natureza e a criação de novos hábitos é fundamental para contribuir com a construção de um futuro mais sustentável. E por que não iniciar essa mudança já na escola?

O protagonismo infantil pode ser transformador: colocar a criança em contato com a natureza potencializa a aprendizagem para além do ensino em sala de aula. E, neste contexto, educadores e alunos revitalizaram uma área “improdutiva” da escola.

Muitas mãos juntas transformam - e para caminhos que ultrapassam o território escolar. O movimento reverberou para o sítio do Sr. Lourenço, empresa Furnas, Administração da Regional de Quatinga e Marcílio Madeiras.

A ação foi em um trabalho em conjunto com diversos atores e, no decorrer das atividades, as crianças estiveram sempre presentes: ajudaram a observar o espaço e a direcionar as ações, limpar o ambiente, a transportar areia, entre outras tarefas.

“Todos os alunos aproveitaram, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Muitos pais foram tocados ao ver como as crianças podem se divertir muito com o simples e natural.”

Dicas de Pesquisa:

Vídeo:

Jardim das Brincadeiras - Guilherme Blauth

Vídeo:

O começo da vida.



PROJETO



"CANTINHO ZEN DA ZAIRA"

Giselle Nunes Durães da Silva e
Silvana Patrícia da Silva Santos
Suzano, São Paulo



POR QUE?

- Ampliar o vínculo entre criança e natureza
- Oportunizar a toda comunidade escolar um espaço de relaxamento
- Aguçar o olhar para as belezas naturais do entorno
- Apreciar e cuidar do ambiente
- Explorar os espaços ao ar livre da escola

REGISTRO DAS AÇÕES

- Sensibilização da gestão e equipe escolar
- Compartilhamento de ideias com a comunidade
- Apresentação do projeto aos pais
- Análise do espaço para a organização materiais necessários
- Aquisição de mudas de flores e terra adubada
- Agendamento e divulgação do dia do plantio
- Execução do projeto

As crianças exploraram a escola e se empolgaram com a possibilidade de aproveitar uma área ao ar livre antes não utilizada.

Uma dupla de educadoras pensaram juntas na possibilidade de construir um espaço diferenciado na escola, algo que complementasse de forma viva o cotidiano das crianças. Onde interagir em momentos de contato com a natureza ampliasse o repertório de uma infância vivenciada com brincar, cantar, ler um livro ou simplesmente sentar, deitar e apreciar o céu, os pássaros, pisar na grama ou relaxar. E essa não é a melhor parte da vida?

As crianças exploraram a escola e se empolgaram com a possibilidade de aproveitar uma área ao ar livre antes não utilizada. Gostaram da ideia de modificar o espaço para torná-lo um cantinho especial para brincar e descansar.

Tanto a gestão escolar quanto alguns funcionários participaram da análise e planejamento das ações, entre eles: inspetores, auxiliares de desenvolvimento educacional, segurança e agentes de limpeza. O envolvimento dos pais ocorreu com a divulgação do projeto, que ofereceram ajuda no plantio das flores juntamente com as crianças e educadoras.

O espaço, conforme necessidade do professor, pode ser modificado com itens e materiais diferenciados. Por fim, tudo será para usufruto das crianças, com mais convívio, interação e contato com a natureza.

“Foi o primeiro passo de muitos outros que virão, buscando sempre oferecer para nossas crianças a oportunidade de se conectar com o ambiente. Outras ideias e novas sugestões também surgiram para o próximo ano.”

Dicas de Pesquisa:

Site:
Educando tudo muda

Vídeo:
Caminhando com Tim Tim



PROJETO

"CHEIROS, AROMAS E SENSações"

Célia Regina da Trindade, Joelma Cristina dos Santos Araújo
Bertioga, São Paulo



POR QUE?

- Difundir informações sobre o meio ambiente
- Estimular atitudes para a conservação e sustentabilidade



REGISTRO DAS AÇÕES

- Sensibilização da comunidade escolar
- Passeio na Reserva Natural do Sesc
- Plantio de quatro mudas nativas de árvores (Cabeludinha, Grumixama, Pitangueira e Uvaia) no Viveiro Municipal
- Criação do espaço na escola com o plantio das mudas de ervas medicinais e aromáticas

O desenvolvimento e a aprendizagem da criança ocorrem a partir da relação que ela possui no seu cotidiano...

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento e a aprendizagem da criança ocorrem a partir da relação que ela possui no seu cotidiano, observando, experimentando, imitando e recebendo instrução das pessoas mais experientes. E, inspiradas no ensinamento desse renomado educador, as professoras inovaram as experiências das crianças da educação infantil.

Teve passeio em uma reserva natural com as famílias, plantio de mudas no viveiro da cidade e criação de um jardim com plantas comestíveis dentro da área da escola. Tudo planejado e realizado com toda a equipe escolar com o objetivo de exemplificar a todos os envolvidos atitudes mais conectadas à natureza, sendo dentro ou fora da escola.

Promover vivências no ambiente natural e envolver adultos nessas experiências, sendo pais ou educadores, contribui para a formação de escolhas mais assertivas e mais sustentáveis.



“Crianças amam texturizar, observar e interagir com o meio ambiente, e sensorialmente vão aprendendo. Decidimos estimular os sentidos, utilizando uma pequena área de plantio com ervas medicinais e aromáticas, podendo ser consumidas e manuseadas sem riscos para educação infantil.”



Dicas de Pesquisa:

Livro:
A natureza da Criança.
Diálogos com Vigotsky

Site:
Aliança pela infância

PROJETO



"CINE MATO"

Amanda Aparecida de Siqueira Pontes
Distrito de Taiapuêba, Mogi das Cruzes, São Paulo



POR QUE?

- Aproveitamento do espaço verde da escola, diversificando as atividades pedagógicas com atividades ao ar livre
- Ampliar o repertório cultural e ambiental dos alunos
- Proporcionar momentos de reflexão
- Reforçar a importância de espaços naturalizados no ambiente escolar
- Estimular o sentimento de pertencimento e valorização da natureza

REGISTRO DAS AÇÕES

- Elaboração do projeto
- Apresentação para professores e alunos do Grêmio Estudantil
- Café com Partilha: sensibilização com professores através de metodologia participativa
- Instalações de tomadas na área externa da escola e pintura de paredes
- Aquisição de equipamento de mídia, almofadas, puffs, redes de descanso e cadeiras de praia
- Aquisição de vasos e mudas nativas da Mata Atlântica
- Execução e organização dos espaços com alunos e equipe escolar



Um projeto cultural em meio à Mata Atlântica?

Essa é a proposta da professora de artes, Amanda Pontes, também coordenadora pedagógica da Escola Benedito de Souza Lima, no distrito de Taiapuêba, na cidade de Mogi das Cruzes. A unidade escolar tem uma bonita relação com a comunidade e está em meio a muita Mata Atlântica, rios e cachoeiras, porém, com uma carência de espaços culturais que possam ampliar o repertório artístico, cultural e social dos alunos e dos moradores.

Reestabelecer vínculos, onde assistir um vídeo possa ser uma oportunidade de aproximação com a natureza, sobretudo a apreciação do que

está ao nosso redor, reforça ainda mais o papel da escola de diversificar e proporcionar experiências que alinhem educação com a cultura e com a natureza.

Esse projeto amplia os contextos de aprendizagem que devem ser explorados na comunidade escolar, valorizando a diversidade de saberes alinhados ao exercício da cidadania, da autonomia, da ampliação do conhecimento e da reflexão sobre temas atuais, bem como os desafios socioambientais do mundo contemporâneo.



“No momento de socialização das idéias, pudemos perceber que tivemos muitos pontos em comum, e que os objetivos para escola e para o mundo estão entrelaçados.”

Dicas de Pesquisa:

Vídeo:
Parque Naturalizados

Livro:
Criando Habitats na Escola Sustentável –
Livro de Educador e Livro de Atividades

PROJETO

“ESCOLA VERDE”

Jamile da Silva Lima, Lourdes Maria da Silva
Bertioga, São Paulo



POR QUE?

- Promover o bem-estar na escola por meio de plantas no espaço de leitura
- Envolver as crianças com elementos da natureza
- Favorecer o contato com as plantas, suas características e sua beleza
- Trazer bem-estar para a comunidade escolar através da presença das plantas

REGISTRO DAS AÇÕES

- Rodas de conversas sobre plantas decorativas
- Oficina de reciclagem de vasos de plantas
- Conversa com as famílias sobre um espaço verde na escola
- Captação de recursos para o espaço
- Organização e decoração do espaço verde
- Visita e rodas de leitura no novo espaço



Crianças reconhecendo plantas por meio das memórias afetivas das mães e das avós

Um espaço aberto, uma potência para favorecer o encontro dos livros com a natureza. Crianças reconhecendo plantas por meio das memórias afetivas das mães e das avós. Uma oportunidade para toda a comunidade escolar: um espaço acolhedor, de uso integral, para troca de saberes, sentimentos e sensações. Um espaço verde de leitura!

Na escola, ambientes como esses são de grande importância, pois conectam as crianças à natureza, seja na aprendizagem ou pela simples contemplação. E, foi pensando nisso, que as professoras de Bertioga repaginaram por completo o espaço utilizado para leitura. O que antes era somente um local aberto, hoje é um ambiente com elementos da natureza para ser

utilizado pela comunidade escolar. A curiosidade tomou conta da imaginação dos alunos. Viram o ambiente reservado e todo ornamentado com plantas de espécies diferentes e começaram a questionar: Como é o nome das plantas?

Alguns se encontram por lá na entrada da aula, outros no intervalo para um bate-papo. Tem aquela que todo dia lê um trecho do seu livro preferido e tem a professora que planeja as atividades com seus alunos. Uma pausa para respirar, uma aula diferente. Uma escola ampla, cheia de possibilidades, encontra um novo caminho de ressignificar seus espaços.

“Com a proposta do espaço verde, a escola ficou mais bonita, mais viva e com um ambiente agradável para diferentes atividades.”

Dicas de Pesquisa:

Instagram:
Biblioteca da Floresta

Publicação:
Passaporte da Leitura e Escrita.
Ecofuturo



PROJETO



"ESPAÇO VERDE"

Cláudia dos Santos Barros
Bertioga, São Paulo



POR QUE?

- Resgatar o contato com a natureza
- Implantar um espaço verde interativo e colaborativo
- Promover a reflexão sobre espaços para conexão com elementos naturais
- Inserir na comunidade escolar atividades pedagógicas e sociais voltadas ao contato com a natureza
- Sensibilizar professores, pais e mestres nos espaços verdes da escola

REGISTRO DAS AÇÕES

- Solicitação de doações de mudas e objetos para compor o espaço
- Comunicação e compartilhamento de ideias
- Identificação de locais e ações possíveis
- Levantamento de parceiros, incluindo prefeitura e outras instituições
- Implantação do projeto



“O ambiente saudável começa por cada ser humano que convive nele”

Claudia Barros



Envolver toda a comunidade escolar em uma atitude de mudança fizeram do projeto da professora Cláudia Barros um espaço acolhido e cuidado por todos.

Promover uma vivência ao ar livre para pais, cuidadores e gestores, motivou a todos para a construção do Espaço Verde. E, logo, doações de mudas, cadeiras, objetos e mãos dispostas chegaram na escola para compor o ambiente. Todos participaram da montagem em uma grande inauguração.

Antes, descarte de objetos e varais de roupas, hoje espaço para celebração. Todos se beneficiaram: alunos com um espaço a ser explorado, a comunidade com encontros, a escola revitalizando uma área e os professores usufruindo de atividades fora da sala de aula.

E as ações continuam... Envolvidos com a transformação, novos espaços estão sendo criados. Desta vez, um jardim sensorial para a educação inclusiva na escola.

E para fortalecer e potencializar a intervenção, estão envolvidos parceiros como Viveiro “Seo Leo”, Sobloco, diversas secretarias e departamentos da Prefeitura Municipal de Bertioga, Marcenaria Cristal Móveis e toda comunidade escolar de pais, professores e cuidadores.



“O começo de todas as mudanças que desejamos está nas experiências vividas e compartilhadas. Somos aprendizes e mediadores que levam as pessoas a serem protagonistas de suas descobertas.”

Solange Cabral Alves, Coordenadora Pedagógica

Dicas de Pesquisa:

Vídeo:
Verdejando o aprender

Vídeo:
O que te faz sentir vivo? Rita Mendonça



PROJETO



ESPAÇO VERDE: “DAS BRINCADEIRAS, SENSAÇÕES E LIBERDADE”

Cibele Maurício da Silva Cruz, Luísa Tavares Faria Freitas
Bertioga, São Paulo

POR QUE?

- Melhorar o bem-estar na escola e proporcionar maior contato das crianças com o ambiente natural nas atividades escolares



REGISTRO DAS AÇÕES

- Diagnóstico para implantação de uma área verde
- Definição de um “Parque Naturalizado” com um “Caminho das Sensações”
- Diálogo com a Direção Escolar, professores e demais funcionários
- Engajamento dos professores na participação dos alunos
- Conversa com os alunos sobre a importância do contato com a natureza
- Solicitação de contribuição de materiais e mão de obra
- Organização e participação dos alunos na montagem do espaço
- Experimentação “teste” da pré-escola do novo espaço

“A implantação desse espaço abriu os olhos para a necessidade de momentos livres, não direcionados, com essência e resgate do ser “natural”.

Como aprofundar o contato dos alunos com a natureza no ambiente escolar? Os espaços da escola podem apresentar muitas possibilidades para desenvolver áreas verdes para serem trabalhadas com as crianças. Locais de aprendizagem, interação e convivência.

Promover a reaproximação dos estudantes com sua essência por meio dos sentidos foi o resultado da observação profunda da coordenadora e da secretária bióloga da escola de Bertiooga, Cibele Cruz e Luisa Tavares.

A perspectiva de expandir os horizontes da comunidade escolar e quebrar certos paradigmas,

como os de que os alunos não podem se sujar e devem ter o ambiente totalmente controlado, enquanto a natureza é vista como um lugar que oferece perigos, inspirou a criação do “Caminho das Sensações”.

Crianças devem explorar o contato com o ambiente natural, vivenciar e enriquecer sua infância e desenvolvimento. Expandir o repertório da prática pedagógica estimula a formação de escolas cada vez mais “naturalizadas” em todo o município e região.

“Outras ideias foram levantadas, como: plantios com as turmas, paredes com plantinhas suspensas, um parque sonoro com itens naturais, parque de areia, brinquedos de bambu, enfim, o céu é o limite.”

Dicas de Pesquisa:

Vídeo:
Vídeo Parques Naturalizados

Publicação:
Parques Naturalizados
Instituto Alana



PROJETO



“MEIO AMBIENTE”

Ana Cristina Luna Santos de Lima, Natália Casanova da Silva Santos, Soraia Cristina da Silva Bertioga, São Paulo

POR QUE?

- Valorizar a implantação de áreas verdes na escola, buscando melhorar a qualidade do ensino
- Sensibilizar os alunos e comunidade escolar sobre a importância da construção de valores voltados a práticas sustentáveis



REGISTRO DAS AÇÕES

- Escolha do local para o espaço verde
- Comunicação com as parcerias (comunidade e o Viveiro)
- Separação e preparo dos recursos
- Plantio de mudas flores e verduras para um jardim comestível
- Cuidado com o plantio
- Brincadeira no espaço verde

Oferecer uma melhor qualidade no ensino-aprendizagem...

Oferecer uma melhor qualidade no ensino-aprendizagem. Esse foi o objetivo do projeto realizado por um grupo de professoras da primeira infância de uma escola de Bertioga, que elencou o contato com a natureza como caminho para envolvimento da comunidade escolar em práticas sustentáveis.

A educação ambiental, trabalhada de forma transversal, representa uma importante ferramenta de aprendizagem, que contribui com a formação de cidadãos críticos, conscientes e com mais conhecimentos para tomar decisões mais

comprometidas com a sociedade, com o planeta e com o futuro. Um instrumento necessário e transformador que visa melhorar a relação do homem com a natureza, promovendo reflexões sobre o nosso papel na qualidade de vida das futuras gerações.

Pisar na terra, plantar uma muda, fazer uma horta, subir em uma árvore. Práticas do cotidiano de uma educação infantil que garante o desenvolvimento do sentimento de pertencimento com o planeta e escolhas futuras mais assertivas de qualidade de vida.

Pisar na terra, plantar uma muda, fazer uma horta, subir em uma árvore. Práticas do cotidiano de uma educação infantil que garante o desenvolvimento do sentimento de pertencimento com o planeta e escolhas futuras mais assertivas de qualidade de vida.

Dicas de Pesquisa:

Site:
Ecomamor



PROJETO

“NÓS NATUREZA”



Secretaria Municipal de Educação
Setor de Programas, Projetos e
Inovação
Sueli Artur Nascimento Stuchi
Márcia de Oliveira Martins
Ronaldo Freitas da Silva Júnior
Setor de Supervisão Escolar
Marly Viana Santos

Secretaria Municipal de Meio
Ambiente
Departamento de Promoção
da Educação e Sustentabilidade
Ambiental
Allan Santos de Oliveira

Secretaria Municipal de
Manutenção e Serviços Urbanos
Diretoria de Parques, Praças e
Jardins
Viveiro Municipal Tomoe Uemura
Luciana Cordeiro Alves

POR QUE?

- Estimular o contato com a natureza e promover a sensibilização ambiental em diferentes contextos



REGISTRO DAS AÇÕES

- Definição do plano de intervenção com a equipe envolvida
- Consulta pública com frequentadores do Centro Unificado de Serviços do município
- Articulação com potenciais parceiros para obtenção de recursos
- Confecção de um jardim vertical e um jardim sensorial
- Monitoramento e avaliação do projeto

Uma força coletiva para ressignificar o ambiente de trabalho

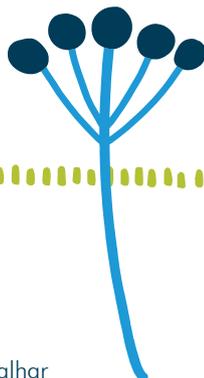
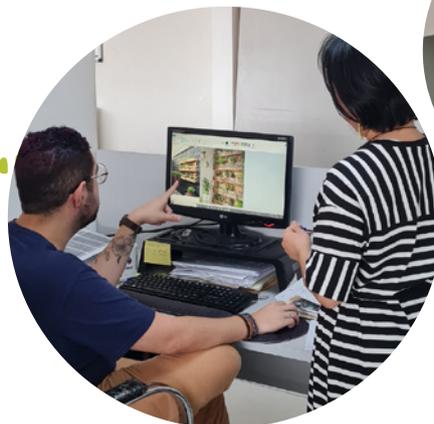
Como colocar o verde em um espaço que nem aparentava ter estrutura para verdear? Como conciliar a implantação com a rotina diária dos idealizadores? Tais desafios foram solucionados pelas escolhas assertivas da Secretaria Municipal de Suzano.

De início, Allan de Oliveira realizou uma consulta pública on-line com os frequentadores do CENTRUS (Centro Unificado de Serviços) e o resultado demonstrou uma vontade unânime: mais convívio com a natureza. “O fundamental é manter o verde nos olhos e na mente.” declara Allan.

Dois espaços e a oportunidade de transformá-los: o prédio do servidor público ganhou um jardim vertical, já o Viveiro Municipal agora tem um jardim sensorial.

No Viveiro Municipal, o Jardim Sensorial e Aromático foram implantados para proporcionar uma experiência além da observação, uma vivência de sensações completas por meio de todos os sentidos.

A necessidade de documentos e autorizações oficiais para a execução do projeto ampliou o número de envolvidos, em um movimento que promoveu socialização e reflexão. Uma força coletiva para ressignificar o ambiente de trabalho. É a conquista: mais espaços verdes a serem implantados.



Dicas de Pesquisa:

Pesquisa:

Pesquisa aponta os benefícios de trabalhar em meio a natureza - FORBES

PROJETO



“NOSSO JARDIM”

Rosemeire Aparecida de Souza Cardoso
Mogi das Cruzes, São Paulo

POR QUE?

- Implantar um espaço verde que inspire a convivência, socialização e apreciação da natureza
- Vivenciar brincadeiras nos espaços naturais da escola e bairro



REGISTRO DAS AÇÕES

- Entrevista com o administrador do distrito
- Desenvolvimento e execução do Projeto Recicla Bairro
- Conversa com a gestão da escola e com os pais
- Medição do espaço e organização das tarefas para implantação do jardim
- Dia do plantio com todos os envolvidos
- Criação de placas inspiradoras

Alunos necessitam mais do espaço que os carros

Estar na zona rural, próximo a natureza é um privilégio nos dias de hoje. Porém, se sentir parte promove transformação e cuidado. E provocar sentimentos e experiências significativas fazem parte do repertório da professora Rose, que teve em sua infância a presença das belezas de Taiapuêba, distrito onde também leciona.

O desafio de criar um espaço verde na zona rural fez surgir a ideia de um jardim, com foco no reaproveitamento e na redução de resíduos.

Durante todo o processo, foram realizadas campanhas de reciclagem para levantamento de recursos, doação de madeiras tratadas, passeios no bairro, doações de mudas e plantio coletivo. Para finalizar, o grupo criou placas inspiradoras.

Família, equipe escolar, comunidade e alunos: todos envolvidos em uma vivência completa, de contato, troca e momentos que serão carregados para toda a vida.

“Sempre busco despertar nos alunos e em toda equipe escolar o sentimento de pertencimento, pois cuidamos muito mais do que é nosso! Com isso, aprofundamos estudos, experimentos e ações que nos proporcionam vivenciar, refletir e agir mudando o local e o comportamento das pessoas do bairro em busca de um mundo melhor. Somos poucos, mas nossas ações reverberam, incomodam, inspiram e colaboram para um mundo.”

Rosemeire Aparecida de Souza Cardoso

Dicas de Pesquisa:

Instagram:
Jardins Comestíveis

Site:
Guia para Pequenos
Criadores de Tinis



PROJETO



“NOSSO JARDIM TEM MUITA VIDA”

Angélica Nunes Durães da Silva
Suzano, São Paulo

POR QUE?

- Resgatar o contato com a natureza em adultos e crianças
- Traçar estratégias para transformar o espaço externo da escola em um ambiente enriquecedor de descobertas e de expressão livre
- Incentivar o desemparedamento na educação
- Criar espaços naturais educadores
- Ocupar os espaços verdes da escola
- Aгуçar as descobertas e as percepções da infância
- Despertar o respeito pela natureza

REGISTRO DAS AÇÕES

- Reuniões com a equipe escolar
- Realização de atividades coletivas:
 - Proposta 1: piquenique na semana da criança.
 - Proposta 2: brincadeiras livres com materiais estruturados e não estruturados
- Realização de atividades individuais:
 - Expedição à área externa
 - Musicalização e leitura na natureza
- Espaços Implantados:
 - Trilha sensorial com elementos da natureza para estímulo do tato
 - Jardim aromático com plantas e mudas para estímulo da visão e olfato

“Criança é um indivíduo dotado de capacidades e que merece respeito em seus direitos à infância, à brincadeira e à escuta...”

Angélica Durães

OCupar os espaços verdes do quintal da escola com imaginação e uma infância vivenciada: esse foi o propósito e o desejo da professora adjunta, Angélica Durães, no ambiente que acompanhava em seu cotidiano.

Ao olhar para a área da unidade escolar, enxergava espaços naturais para enriquecer e ampliar as experiências das crianças. Para além de um estacionamento de carros ou “puxadinhos” de concreto, poderia existir espaços para brincadeiras e aprendizagem ao ar livre.

As ações se iniciaram com a sensibilização da equipe e do corpo docente, com o objetivo de discutir a importância do contato com a natureza para o desenvolvimento integral da criança. O próximo passo foi incorporar, nos contextos de

aprendizagem da primeira etapa da educação escolar, o projeto de estruturação e criação de espaços sensoriais.

Entusiasmo, descontração e espontaneidade regavam qualquer atividade sugerida na área externa. O que resultou em crianças livres e partes integrantes da natureza.

Parcerias são fundamentais para potencializar qualquer ação, por isso a Secretaria de Meio Ambiente do município de Suzano entrevistou junto à Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos para a poda das árvores que ofereciam risco às crianças. A Madeireira Confiança colaborou com sobras e pó de madeira para a implantação da Trilha Sensorial. Já o Viveiro Municipal forneceu mudas e terra para o Jardim Aromático.

“Percebi que, em meio à natureza, conseguiam ser muito mais espontâneos e felizes que dentro das paredes da sala de aula. Nasceram para se desenvolver do lado de fora, de forma muito mais natural do que do lado de dentro”

Dicas de Pesquisa:

Livro:
Educando na Natureza - Instituto Ecofuturo

Documentário:
O começo da vida 2- Lá fora



PROJETO

“O PARQUE NATURAL”

Débora Cardoso de Siqueira Ferraz
Mogi das Cruzes, São Paulo



POR QUE?

- Oportunizar o manuseio de elementos naturais para que a criança possa explorar, investigar, observar e brincar, construindo memórias e experiências que farão parte da construção da sua história e identidade



REGISTRO DAS AÇÕES

- Escolha do local para a instalação de um parque natural
- Exploração do local com as crianças
- Implantação de flores nas grades, paletes e toras de eucaliptos com ajuda das crianças
- Roda de Conversa e lista de sonhos das crianças
- Desenho de uma sugestão e um sonho para o parque
- Organização de um mural com os resultados, para o planejamento e realização das ações

“Muitos “cantinhos” estão esperando por mãos na massa. Um toque especial que torna lugares vivos, por meio da exploração das crianças, criando memórias e momentos de muita socialização e aprendizagem.”

Debora Ferraz, professora

Uma caixa dos sonhos com desenhos que retratam as vontades de um futuro com mais natureza presente no cotidiano escolar. Desejos para inspirar as ações de toda escola. Foi assim que a professora de Educação Infantil, Debora Ferraz, finalizou as ações após a implantação de um cantinho natural na escola. Entre as reivindicações das crianças para os próximos anos, apareceram ideias como escorregador de papelão no barranco e um rio de lama.

E por meio da construção de uma construção colaborativa, entre pais, equipe escolar e participação ativa das crianças, um jardim se transformou em um Parque Natural. A realização de atividades do cotidiano, como a leitura, de uma forma diferente do convencional é uma experiência divertida e construtiva. A natureza ao redor ensina à sua maneira e a aprendizagem se torna mais prazerosa.



“O parque é um espaço onde a alegria está presente: nas brincadeiras, no contato com a natureza e nas atividades de leitura. As crianças são criativas e inventam com graveto, folhinha ou elemento natural. Foi gratificante o processo de construção. Vamos ampliar o parque e agregar novas experiências”, Silvaneide de Fátima Silva, coordenadora pedagógica



Dicas de Pesquisa:

Instagram:
@quintaisbrincantes



PROJETO

“PLANTANDO O AMANHÃ”

Juliana da Silva Santos, Luciana Isaura Linares e
Sueli Santos Alves Fonseca
Suzano, São Paulo



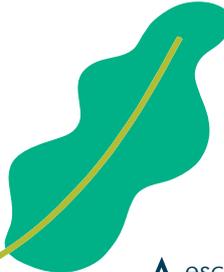
POR QUE?

- Proporcionar momentos de reflexões e vivências na natureza
- Estabelecer relações com a natureza
- Oportunizar desenvolvimento de capacidades e habilidades relacionadas ao Meio Ambiente
- Incentivo ao plantio e manutenção da horta escolar, através da parceria com os estudantes da Faculdade Piaget
- Adquirir conceitos e técnicas de cultivo de mudas, manutenção da horta e plantio com os estudantes universitários

REGISTRO DAS AÇÕES

- Identificação do espaço, dentro do ambiente escolar
- Reunião para troca de ideias com o grupo escolar e com a comunidade
- Envolvimento e participação da escola e da família
- Revitalização dos canteiros da horta





“Nós, educadores, somos mediadores da formação integral do cidadão.”

A escola é o espaço de grande relevância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. É junto com ela que o cidadão se forma na sociedade e para sua relação com o mundo. Considerando o contexto atual, se faz necessário momentos de valorização da natureza no ambiente escolar.

Essa temática motivou parte da equipe escolar a iniciar ações para a revitalização dos canteiros da horta e depois o plantio.

As atividades se iniciaram com o manuseio da terra, o reaproveitamento de alimentos como talos e cascas, e o desenvolvimento de receitas complementaram as ações.

A participação da família e a ação compartilhada entre os alunos tornou a colheita mais saudável, cheia de vida e amor.

Partilhar da alegria dos estudantes em fazer colheitas do seu próprio plantio alimentou toda a comunidade escolar.



“O projeto da horta foi importante pelo contato direto com o plantio e com a composição de um cardápio equilibrado com alimentos orgânicos. E, na sequência, discutir os distúrbios nutricionais devido a maus hábitos.”

“As crianças adoraram plantar e colher. Na turma g3 e g4 foi alface, as crianças levaram para casa e as mães enviaram fotos da salada que fizeram para eles.”

Profª Fernanda G3 e G4

Profª Claudiane 5. Ano

Dicas de Pesquisa:

Instagram:
Minha Horta Natural

Blog:
Vegmag

Site:
Ecycle



PROJETO



“POR INFÂNCIA MAIS RICA EM NATUREZA.”

Thaís Aguiar
Mogi das Cruzes, São Paulo

POR QUE?

- Construir ambientes naturais na escola que propicie contato com a natureza e seus benefícios para saúde e desenvolvimento integral da criança
- Sensibilizar a equipe e a comunidade escolar sobre a importância do contato com a natureza

REGISTRO DAS AÇÕES

- Inserção do contato com a natureza na rotina das crianças
- Envolvimento de toda equipe escolar no processo de construção de novos ambientes naturais na escola
- Início de um novo olhar e de um novo “jeito” de ensinar



Somos natureza! Natureza traduzida por ela em diferentes contextos de aprendizagem no ambiente escolar.

Uma educadora transformada e sensibilizada, com o propósito de disseminar o sentido da sua descoberta: Somos natureza! Natureza traduzida por ela em diferentes contextos de aprendizagem no ambiente escolar. Segue esses passos para se inspirar...

Jardim sonoro e percurso sensorial: dois espaços construídos em um jardim antes não frequentado pelas crianças. O local tornou-se um ambiente potente e um dos destinos preferidos dos alunos.

Na horta foi implementado o “Jardim Sensorial”, com cultivo de ervas aromáticas, chás e temperos. Uma ferramenta para a exploração dos sentidos e, também, para o preparo das refeições. No processo, as crianças participam do cultivo e da colheita.

No parque, cantinhos com elementos da natureza que convidam as crianças a experimentar e criar.

Nas festas, cardápios elaborados com as crianças e o contato com o alimento in natura antes do preparo: descascar milho para bolo e amendoim para o preparo de paçoca da festa junina.

“Toda vez que proponho experiências ao ar livre, em contato com a natureza, percebo que as crianças se conectam com tudo, ficam mais atentas, participativas, curiosas e felizes. A aprendizagem e o desenvolvimento acontecem de forma leve e significativa”, Professora Thais Aguiar.

Dicas de Pesquisa:

Instagram:
@sercriancaenatural

Instagram:
Conheça o projeto: Criança e
Natureza - Instituto Alana

Publicação:
Desemparedamento da
Infância



PROJETO

“SUSTENTABILIDADE, NÓS E A NATUREZA”

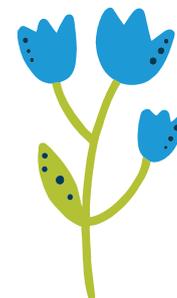
Ana Carolina Arruda Dias Gomes e
Mariana Souza Braz
Bertioga, SP

POR QUE?

- Sensibilizar as famílias e alunos sobre a importância e benefícios da natureza para uma vida saudável e conectada com o verde

REGISTRO DAS AÇÕES

- Dinâmica “Café compartilha” com as famílias para sensibilização e informações sobre o projeto
- Musicalização: Cuida do jardim pra mim - Sandra Lima
- Contação de histórias: “As cores da reciclagem” para as famílias
- Assembleia com as crianças para escolha do espaço externo possível para área verde
- Oficina de vasos de caixa de leite e garrafa pet com as famílias
- Plantio da mudas e sementes
- Atividade de contato com a natureza: varal de cores e tesouros da natureza
- Bandeja de experimentação: texturas, cheiros, sons e sabores
- Varal de ideias, impressões e sugestões das famílias para ações futuras



“A conservação e o respeito pela natureza e todas as vidas é de extrema importância para que educandos adotem ações de impacto no ambiente em sua trajetória. A intenção é envolver as famílias e a equipe escolar, proporcionando momentos de interação junto às crianças.”

Perceber que “somos” parte da natureza - e observar o quanto nosso contato é reduzido pela vida tecnológica do século XXI - despertou o olhar dessas educadoras sobre a importância do protagonismo comunitário, sendo alunos, professores ou pais.

Foi organizada uma assembleia com as crianças para definição do espaço externo, atividades na escola com a presença dos familiares e construção coletiva das ações: escolhas que carregam um experiência significativa para uma educação transformadora.

As ações desenvolvidas visam continuidade em outros espaços da comunidade, as famílias serão multiplicadoras. Além de vivenciarem a implantação do espaço verde na escola, poderão entender o pertencimento de cada um para com a natureza.



“Ao crescer a criança poderá olhar de forma mais crítica para todas as práticas não sustentáveis, ao monitorar e acompanhar o processo de crescimento da planta, o aluno torna-se mais responsável e com a autoestima elevada, aprimorando assim seu desenvolvimento cognitivo.”



Dicas de Pesquisa:

Vídeo:

Ser criança é natural - Bebês e natureza Parte 1

Vídeo:

Ser criança é natural - Bebês e natureza Parte 2

PROJETO



“UM PARQUE NA NATUREZA”

Áudrea Alessandra Dias Ramos Patrício, Flavia Maria Benedicto
Santo e Luciana dos Santos Andrade
Bertioga, São Paulo

POR QUE?

- Promover vivências com a natureza no ambiente escolar
- Despertar atitudes ecológicas nos educandos
- Apresentar diferentes tipos de plantas, cores, tamanhos e aromas
- Apresentar plantas aromáticas e comestíveis



REGISTRO DAS AÇÕES

- Implementação de um jardim vertical com o protagonismo das crianças
- Organização e ampliação da horta da escola
- Plantio de árvores frutíferas
- Cultivo de plantas ornamentais que já faziam parte da paisagem da escola
- Disponibilização de elementos naturais como troncos e galhos no parque





“Convivência nem sempre vem junto com a consciência...”

Bertioga é uma cidade muito rica em natureza, o que faz com que grande parte dos alunos estejam próximos a ambientes naturais. Porém, conviver não é, de fato, sentir a natureza ou mesmo cuidar dela. E esse foi o despertar das três amigas professoras que, juntas, criaram contextos de aprendizagem na natureza, para estimular atitudes de cuidado para além dos muros da escola.

Convivência nem sempre vem junto com a consciência. Tínhamos a obrigação de nos inserir na natureza, promovendo vivências na escola compatíveis com a realidade da maioria das nossas crianças.

Para estimular uma atitude ecológica nos alunos, foi implantado um espaço verde potente e cheio de diversidade. Com isso, a postura das crianças se transformou e as aulas se tornaram tranquilas e produtivas.

A “consciência verde” envolveu as professoras do Berçário, comprometidas na ampliação do plantio e presença no espaço. O recheio da sujeira e do machucado foi transformado em oportunidade de aprendizado.



“Promover a educação ecológica para que essas possam transmitir em casa e para a família.”



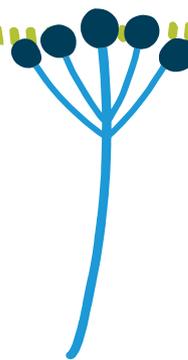
Dicas de Pesquisa:

Livro:

Coleção Saber Cuidar - Ecofuturo I
Coleção Saber Cuidar - Ecofuturo II
Coleção Saber Cuidar - Ecofuturo III

Livro:

Cuidados com a Vida - Ecofuturo



PROJETO

“VIVER É COMER”

Beatriz Aragão Tarelow, Leonardo Nepomuceno de Queluz,
Mariana de Almeida e Ulisses Colares de Andrade
Bertioga, São Paulo



POR QUE?

- Criar uma horta com Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) para aproximação da natureza por meio da alimentação saudável e acessível
- Resgatar a cultura local
- Contribuir com um sistema alimentar sustentável

REGISTRO DAS AÇÕES

- Envolvimento da gestão em reunião de apresentação e planejamento
- Elaboração de projeto da horta de PANC'S
- Utilização de materiais recicláveis e reutilizáveis para alinhar com o conceito
- Doação de mudas de PANCs pela Vila da Mata



“Uma atitude para resgatar a cultura desse cultivo ancestral tão transformador e nutritivo.”



Comer “floresta” para se aproximar da natureza. Uma idéia inovadora que surgiu da equipe de estagiários do Viveiro “Seo” Leo, espaço de educação e distribuição de mudas de árvores nativas, agora também horta de PANC’S- Plantas Alimentícias Não Convencionais. Diferentes para o mundo moderno, mas presentes na alimentação de comunidades tradicionais e gerações anteriores, essas plantas permitem o acesso a uma alimentação saudável e diversa.

Uma atitude para resgatar a cultura desse cultivo ancestral tão transformador e nutritivo.

Além de saúde, a construção da horta aproximou as pessoas do viveiro e estimulou a criatividade dos envolvidos. O apoio dos colaboradores, voluntários e gestores criou laços que contribuem para uma cultura de sustentabilidade.

Ter clareza sobre a importância da condição do ambiente que nos rodeia, não somente pelo verde, nos enxergando como parte do todo, pois somos natureza.



“A partir do momento que essa conexão é criada, nos sentimos parte daquilo que cultivamos e a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis são criados de forma natural.”

Dicas de Pesquisa:

Visite:
Viveiro Seo Leo

Instagram:
Plantas Alimentícias Não
Convencionais

Instagram:
Vila da Mata

OBRIGADO POR SEMEAR UM MUNDO MELHOR

“O Meu Ambiente inspira pessoas a se conectar cada vez mais com o ambiente natural.

É enriquecedor ver o desenvolvimento das intervenções dos professores, protagonistas na construção de novos aprendizados, aproveitando o ambiente natural como um espaço de ensino que provoca a curiosidade e respeito entre o meio, valorizando o social, o ambiental e fortalecendo as relações entre pessoas e natureza.”



Mylene Vaz Pinto Lyra

Diretora de Educação Ambiental Prefeitura do Município de Bertiooga.

ecofuturo

MANTENEDORA:



JUNTE-SE A NÓS:

